

1. Identificação

Cód. Disciplina	Período	Créditos	Carga Horária	
<input type="text"/>	5º período 2010.1	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Turma	Nome da Disciplina / Curso			
<input type="text"/>	Disciplina: Economia Monetária Curso: Ciências Econômicas			

2. Pré-Requisito

3. Ementa

<p>História da moeda. Conceito de moeda. Meios de pagamento. Oferta de moeda. Demanda de moeda. A teoria quantitativa da moeda. Bancos comerciais. Autoridades monetárias. A base monetária. Sistema financeiro nacional. Política monetária. O Banco Central (Bacen) no Brasil e na América Latina. Independência do Banco Central. Problemas típicos dos países latino-americanos.</p>
--

4. Objetivos

<p>A disciplina Economia Monetária objetiva o aprofundamento de discussões que tiveram seu início no curso de Macroeconomia I e II. Conhecer o papel da moeda em um sistema econômico, os principais conceitos e os agregados monetários. Avaliar a eficiência da política monetária do País sobre a demanda agregada. Entender o funcionamento do sistema financeiro nacional. Aqui estaremos particularmente interessados em observar as particularidades da moeda e suas inter-relações com a esfera real da economia. Para tanto, procuraremos analisar o comportamento dos diversos agentes econômicos em relação à moeda, tanto no que se refere à demanda quanto à oferta.</p>

4. Objetivos

Feito isso, estudaremos as diversas vertentes do pensamento econômico observando o papel que cada uma atribui à moeda em termos de sua interferência na dinâmica econômica real e na determinação de preços.

5. Conteúdo Programático

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MOEDA: Economia não-monetária: o escambo. Origens e Conceito de Moeda. As funções da moeda e sua importância. A moeda como intermediária de trocas. A moeda como medida de valor. A moeda como reserva de valor. A moeda como poder liberatório. A moeda como padrão de pagamentos diferidos. A moeda como instrumento de poder. Características da moeda. As moedas-mercadorias. O metalismo. Moeda-papel. Papel-moeda. Moeda fiduciária. Moeda bancária.

2. MEIOS DE PAGAMENTO: Conceito de liquidez. Conceito de M_1 de meios de pagamento. Outros conceitos de meios de pagamentos. Contas do sistema monetário. Criação e destruição de moeda.

3. OFERTA DE MOEDA: O conceito e a medição da oferta de monetária. A criação de moeda pelos bancos comerciais. O efeito multiplicador. Comportamento do público não-bancário. Comportamento do setor bancário comercial. A multiplicação dos meios de pagamento. Dedução das fórmulas do multiplicador. Fatores de expansão e contração da oferta monetária. Operações de mercado aberto. Alterações na taxa de depósitos compulsórios. Assistência financeira de liquidez (redesconto).

5. Conteúdo Programático

4. DEMANDA DE MOEDA: O modelo clássico. O modelo Keynesiano. O modelo de Baumol.

5. A TEORIA QUANTITATIVA DA MOEDA

6. INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS: Bancos comerciais. Caixas econômicas. Bancos múltiplos.

7. AUTORIDADES MONETÁRIAS: O Conselho Monetário Nacional. O Banco Central do Brasil. A Comissão de Valores Mobiliários. O Banco do Brasil.

8. A BASE MONETÁRIA: Papel moeda em poder do público. Caixa, em moeda corrente, dos bancos comerciais. Reservas bancárias.

9. SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL: Subsistema normativo. Subsistema operativo. Instituições bancárias. Instituições não-bancárias. Sistema distribuidor de títulos e valores mobiliários. Agentes especiais.

10. POLÍTICA MONETÁRIA: Definição e objetivos da política monetária. Os instrumentos da política monetária. A política monetária no mercado clássico. A política monetária no modelo Keynesiano. A eficácia da política monetária.

11. O BANCO CENTRAL DO BRASIL: Os objetivos e as funções do Banco Central do Brasil. Grau de autonomia de um Banco Central. O funcionamento do Banco Central de alguns países.

12. PROBLEMAS TÍPICOS DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

6. Procedimentos Pedagógicos / Metodologia

As aulas serão conduzidas de maneira a levar o aluno a atingir os objetivos definidos para a disciplina. Para isso, serão utilizadas diversas técnicas de ensino-aprendizagem que se alternam em função do assunto tratado na aula. O professor deverá ser visto como um orientador dos alunos e não como um expositor permanente da matéria, pois a transmissão pura e simples dos seus conteúdos trará resultados bem menores ao aprendizado do que a discussão destes. Portanto, será solicitado trabalho de pesquisa realizado fora da sala de aula, discussão em grupos e a utilização dos recursos do data show em sala de aula e da internet para busca do conhecimento extra classe.

7. Sistemática de Avaliação

O objetivo da avaliação do aluno é de posicioná-lo quanto ao seu nível de aprendizagem na disciplina. Para tanto serão realizadas avaliações intermediárias sob a forma de testes, trabalhos escritos, apresentação de seminários, controle de leitura e outros meios, cuja escolha ficará a cargo do professor e dos alunos. Os alunos realizarão leituras do material bibliográfico bem como a discussão dos textos e resolução de exercícios de fixação.

A avaliação final de caráter complementar procura identificar o aprendizado de maneira mais global. Por isso o aluno que, por ventura, ficar de avaliação final, deverá ignorar todas as três notas anteriores e fazer uma única avaliação de valor dez (10) pontos, no qual deverá tirar no mínimo nota sete (7) para sua aprovação. A avaliação final versará sobre todo o conteúdo ministrado no semestre.

8. Bibliografia

BÁSICA

1. ROSSETTI, J. P & LOPES, J. C – **Economia Monetária**; Ed UnB, 1997.

COMPLEMENTAR

2. ARAGÃO, José Mário. **SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO**: uma análise sociojurídica do gênese, desenvolvimento e crise do sistema. 3 ed. Curitiba - PR: Juruá, 2006. 704 p. ISBN 85-7394-1251-9. 3 Exs.

3. BODIE, Zvi. **Fundamentos de Investimentos**. Colaboração de Alex Kane. 3. ed. Porto Alegre RG: Bookman, 2000.632 p.: il. ISBN 85-7307-540-6. 3 Exs.

4. Carvalho, Fernando José Cardim de. **Economia monetária e financeira: teoria e política**. Colaboração de Francisco Eduardo Pires de Souza, João Sicsú. 2. ed. Ver. Atual. Rio de Janeiro – RJ: Campus, 2007. 385 p.: il. ISBN 85-352-2360-6. 3 Exs.

5. FIOCCA, Demian. **A oferta de moeda na macroeconomia Keynesiana**. São Paulo – SP: Paz e Terra, 2000. 210 p, ISBN 85-219-0361-8. 3 Exs.

6. FURTADO, Celso. **A nova dependência: dívida externa e montarismo**. ed. Rio de Janeiro – RJ: Paz e Terra, 1983.150 p. 3 Exs.

7. HOWELLS, Peter. **Economia monetária: moedas e bancos**. Colaboração de Keith Bain. Rio de Janeiro – RJ: LCT, 2001 . 319 p.: il. ISBN 85-216-1252-4. 3 Exs.

8. MODENESI, André de Melo. **Regimes monetários: teoria e as experiências do real**. Barueri – SP: Manole, 2005. 438 p, ISBN 85-204-2128-8. 3 Exs.

9. ROCHA, Marcio Antonio. **Sistema financeiro da habitação**: soluções jurídicas e proposições para o futuro. Curitiba – PR: Juruá, 2006. 150 p. ISBN 85-362-0961-5. 3 Exs.

10. SAWAYA, Rubens. **Subordinação consentida: capital multinacional no processo de acumulação da América Latina e Brasil**. São Paulo – SP: Annablume, 2006 . 266 p. ISBN 85-7419-647-9. 6 Exs.

Local

Imperatriz-MA

Nome do Professor

CLAUDIO MARCOS SOUSA MORAES

Fevereiro/2010

Assinatura do Professor